

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ELEIÇÃO DOS CONSELHOS

No oitavo dia do mês de fevereiro do ano de 2007, às 19h em primeira convocação e as 19h30 em segunda, deu-se à abertura da assembléia geral com a seguinte pauta: Eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

De início foi apresentada e aprovada pelos presentes, a ata da reunião anterior. Iniciando o trabalho de hoje, o presidente dr. Noronha apresentou quatro ofícios de sócios fundadores propondo novos associados. Os indicados foram: Agnaldo Castanharo, Aparecido Ferrari Rolim, Marcos Aurélio de Lima, Humberto Cabral, Maurílio Leopoldo Schmidt, Adriana Grubba de Oliveira, João Adir Kampa Kupka, Adílio Marcomin Milanez, Jandira Sant'Ana Taborda, Cezar de Farias Lemos, Paula Andréa Cordova, Maria Karine Bagio Vicelli, Tamara da Silveira Valente, Camila S G Acosta Gonçalves, Cristine Soares Pires, Suely do Rocio Kosick Poitevin, Demétrio Del Padre Iarema e Iara Del Padre Iarema. A presidência acolheu as indicações para os novos sócios contribuintes, feitas nos moldes propostos anteriormente e oficiados em assembléia, promovendo sua homologação.

A seguir foi apresentado o item sobre a eleição da nova diretoria. Presidente noticia o recebimento de uma única chapa e a apresenta aos presentes. O novo estatuto prevê dois conselhos: Deliberativo e Fiscal.

Novamente o presidente comunica sobre a chapa recebida e pergunta se existe alguma outra a concorrer. Não havendo nenhuma indicação de outra chapa concorrente, foi colocado em regime de votação a chapa apresentada por Hélio Cadore. A votação é feita através de voto direto e manifesto, e não havendo manifestação em contrário, a não ser duas abstenção de votos de associados, a chapa é eleita por totalidade de votos dos presentes em assembléia.

Assim fica eleito e nomeado o conselho deliberativo com Angeli Savi, Aparecido Ferrari Rolin, Agnaldo Castanharo, Hélio Cadore, Ingrid Fabian Cadore, João Adir Kampa Kupka, José Geraldo Lopes de Noronha, Marco Aurélio de Lima, Maria Aparecida Luna Pedrosa, Mario Luna Pedrosa e Tamara da Silveira Valente. A presidência do Conselho fica a cargo de Hélio Cadore e vice-presidente José Geraldo Lopes de Noronha. O conselho fiscal é nomeado com Adílio Marcomin Milanez, Maurílio Leopoldo Schmidt e Humberto Cabral, com os suplentes Adriana Grubba de Oliveira, Demétrio Del Padre Iarema e Gracielle dos Santos Silva

Esta chapa foi declarada eleita para o biênio fevereiro de 2007/ fevereiro de 2009. Uma vez eleita a chapa o atual presidente passa a presidência da Associação Serpiá ao presidente do conselho deliberativo o Sr. Hélio Cadore, tendo como vice-presidente o Sr. José Geraldo Lopes de Noronha.

Fica dito que o conselho fiscal que compõe a chapa eleita, se reunirá até 31 de março de 2007, para receber a prestação de contas da diretoria atual. Será feita após a posse a indicação de uma coordenação executiva para o gerenciamento das atividades internas da Associação. Hélio Cadore toma a palavra, agradece e se manifesta como presidente eleito. Refere-se ao trabalho do presidente dr. Noronha, durante seus quatro anos de mandato como indispensável e de solidez absoluta. Agradece sua disponibilidade em aceitar o cargo de vice-presidente do conselho deliberativo, hoje eleito em assembléia geral.

Hélio Cadore comenta ainda sobre o Estatuto, onde este prevê uma amplitude incalculável de plano de trabalho, que dará amplos poderes ao conselho deliberativo e que este, submeterá seus pareceres a apreciação da presidente e vice presidência para a aprovação ou recusa. Reforça a preocupação da equipe técnica da Serpiá e sugere que essa deve sim, estar representada neste conselho, porque com estas condições podem zelar para a continuidade do trabalho inicial desta Associação.

Considerou importante a inclusão dos 18 novos sócios, ao quadro atual de 28, visto que uma equipe maior promove, facilita e dá solidez ao trabalho.

Acrescenta que uma associação sem fins lucrativos tem uma visão diferente de uma empresa privada, mas que de modo geral é preciso que se de uma sustentação gerencial e financeira para sua estabilidade. O presidente eleito fala rapidamente sobre os componentes do novo conselho, apresentado-os aos presentes desta Assembléia e garantindo que eles estão oferecendo seus préstimos e habilidades técnicas para o crescimento desta associação. A integridade moral e ética destes integrantes, diz, garantirá a caminhada futura da Associação.

Sugere o atual presidente que o conselho esteja aberto a presença de outros participantes em suas reuniões. Afirma que este conselho é o grande fiador da causa e da missão da Serpiá. Diz sentir-se confiante em poder superar alguns tropeços e contratempos que possam ter havido. Hélio Cadore propõe que a quinze dias, a contar pela data de hoje, haja uma reunião do conselho com a proposta de indicar a coordenação executiva. Sugere ainda que a cada reunião do conselho, a equipe técnica se apresente por um representante e de notícias do que aqui se faz técnica e clinicamente, o que se discute sobre a missão entre outros assuntos, para, por a par do trabalho e filosofia da casa, toda equipe do referido conselho.

A possibilidade de requerer o título de OSCIP será estudada por uma comissão que tenha meios legais e técnicos de avaliar os pros e contras referendando-os. Dentro de 90 dias, a transcorrer da data de hoje, se necessário for, serão feitos ajustes ao estatuto.

Nesse momento dr. Daniel Serafim, toma a palavra e relembra que a dra. Maria Carolina Serafim (não presente por motivos de saúde), foi a idealizadora desse projeto e que assim deverá ser lembrada. Este projeto foi elaborado desde o trabalho inicial com atendimento infantil realizado pela equipe no Hospital Nossa Senhora da Luz, e depois apresentado ao dr. Noronha que foi convidado para compor a equipe. O projeto foi sustentado pela garra de Maria Carolina que fez dele seu próprio coração e contou com o apoio de toda equipe inicial, à qual se juntaram no decorrer do tempo, outras pessoas.

Dr. Noronha indicou que conste em ata que a idealizadora desse projeto é Maria Carolina Oliveira Serafim, e que dr. Noronha promoveu a sustentação legal da Associação.

Dr. Noronha toma a palavra para agradecer ter podido participar da construção da Serpiá. Diz ter acreditado numa idéia que inicialmente não foi dele, mas que por acreditar pode sustenta-la em termos legais e técnicos. Enfatizou o trabalho da dra. Maria Carolina e de toda a equipe técnica que sempre deu de si muito mais do que realmente era previsto. Uma equipe incansável e idealista que lutou muito para sustentar os primeiros passos da Associação e que ofereceu tudo de si, sempre o melhor em prol de um benefício social e humano. Sugere aos novos participantes que sigam o exemplo de vida e trabalho dessa equipe,

dessa aposta idearia que vai além do aspecto profissional. Refere que o trabalho da equipe é visto quando aqui se recebe uma criança em sofrimento psíquico e quando se vê sua evolução após ter sido submetido ao trabalho oferecido pela Associação.

Endereça a todos da equipe técnica seu sincero agradecimento e diz que sem o empenho e dedicação de todos, não estaríamos aqui como hoje estamos.

Congratula-se com presidente eleito e com todos os presentes nesta assembléia. Oferece a palavra à equipe.

Quem fala é Aparecida Pedrosa, dizendo ter podido testemunhar vivamente o espírito que alimentou o trabalho. Faz referencia ao trabalho e dedicação de Maria Carolina. Diz que é importante para a continuidade desse projeto a presença dela, que ela é insubstituível.

Não havendo outras manifestações o presidente Dr. Noronha, encerrou a presente seção agradecendo a todos.

Sem mais a acrescentar, eu Sueli Maria Antunes Hadich, 1ª secretária, dou como verdade e assino a presente ata, seguida das assinaturas de todos os presentes em anexo.

1ª secretária
